

**ESCALA UNIFICADA DE AVALIAÇÃO PARA DOENÇA DE PARKINSON (UPDRS)**

|                                     |        |                    |
|-------------------------------------|--------|--------------------|
| NOME:                               | Sexo:  | Prontuário:        |
|                                     | Idade: | Data da Lesão:     |
| Lado Dominante ou parético: (D) (E) |        | Data da Avaliação: |
| Diagnóstico:                        |        | Avaliador:         |

| I. ESTADO MENTAL/COMPORTAMENTO/ESTADO EMOCIONAL   | Escore |
|---|--------|
| 1. Comportamento Intelectual  |        |
| 0= NENHUM   |        |
| 1= MÍNIMO. Esquecimento consistente com lembrança parcial de eventos, sem outras dificuldades   |        |
| 2= MODERADO. Perda moderada da memória, com desorientação. Dificuldade moderada para resolver problemas complexos. Mínimo, mas definitivo comprometimento das atividades em casa, com necessidade de ajuda ocasional.               |        |
| 3= GRAVE. Perda grave de memória com desorientação temporal e, freqüentemente de lugar. Grande dificuldade de resolver problemas.   |        |
| 4= GRAVE. Perda grave da memória com orientação preservada apenas para sua pessoa. Incapaz de fazer julgamentos ou resolver problemas. Necessita de muita ajuda para cuidados pessoais. Não pode ficar sozinho em nenhuma situação. |        |
| 2. Desordem do Pensamento (devido à demência ou intoxicação por drogas)   |        |
| 0= nenhum   |        |
| 1= sonhos vívidos   |        |
| 2= alucinações "benignas" com julgamento (insight) mantido  |        |
| 3= ocasionais a frequentes alucinações sem julgamento, podendo interferir com as atividades diárias.  |        |
| 4= alucinações frequentes ou psicose evidente. Incapaz de cuidar-se.  |        |
| 3. Depressão  |        |
| 1= ausente  |        |
| 2= períodos de tristeza ou culpa acima do normal. Nunca permanece por dias ou semanas.  |        |
| 3= depressão permanente com sintomas vegetativos (insônia, anorexia, perda de peso, desinteresse).  |        |
| 4= depressão permanente com sintomas vegetativos. Pensamento ou tentativa de suicídio.  |        |
| 4. Motivação/Iniciativa   |        |
| 0= normal   |        |
| 1= mais passivo, menos interessado que o habitual   |        |
| 2= perda da iniciativa ou desinteresse por atividades fora do dia-a-dia   |        |
| II. ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA   |        |
| 5. Fala   |        |
| 0= normal   |        |
| 1= comprometimento superficial. Nenhuma dificuldade em ser entendido.   |        |
| 2= comprometimento moderado. Solicitado a repetir frases, às vezes.   |        |
| 3= comprometimento grave. Solicitado frequentemente a repetir frases.   |        |
| 4= retraído, perda completa da motivação.   |        |
| 6. Salivação  |        |
| 0= normal   |        |
| 1= excesso mínimo de saliva, mas perceptível. Pode babar à noite.   |        |
| 2= excesso moderado de saliva. Pode apresentar alguma baba (drooling).  |        |
| 3= excesso acentuado de saliva. Baba frequentemente.  |        |

|   |  |
|---|--|
| 4= baba continuamente. Precisa de lenço constantemente.                                   |  |
|   |  |
| 7. Deglutição   |  |
| 0= normal   |  |
| 1= engasgos raros   |  |
| 2= engasgos ocasionais  |  |
| 3= deglute apenas alimentos moles.  |  |
| 4= necessita de sonda nasogástrica ou gastrostomia.                                       |  |
|   |  |
| 8. Escrita  |  |
| 0= normal   |  |
| 1= um pouco lenta ou pequena.   |  |
| 2= menor e mais lenta, mas as palavras são legíveis.                                      |  |
| 3= gravemente comprometida. Nem todas as palavras são comprometidas.                      |  |
| 4= a maioria das palavras não são legíveis.   |  |
|   |  |
| 9. Cortar alimentos ou manipular  |  |
| 0= normal   |  |
| 1= lento e desajeitado, mas não precisa de ajuda.   |  |
| 2= capaz de cortar os alimentos, embora desajeitado e lento. Pode precisar de ajuda.      |  |
| 3= alimento cortado por outros, ainda pode alimentar-se, embora lentamente.               |  |
| 4= precisa ser alimentado por outros.   |  |
|   |  |
| 10. Vestir  |  |
| 0= normal.  |  |
| 1= lento mas não precisa de ajuda.  |  |
| 2= necessita de ajuda para abotoar e colocar os braços em mangas de camisa.               |  |
| 3= necessita de bastante ajuda, mas consegue fazer algumas coisas sozinho.                |  |
| 4= não consegue vestir-se (nenhuma peça) sem ajuda.                                       |  |
|   |  |
| 11. Higiene   |  |
| 0= normal.  |  |
| 1= lento mas não precisa de ajuda.  |  |
| 2= precisa de ajuda no chuveiro ou banheira, ou muito lento nos cuidados de higiene.      |  |
| 3= necessita de assistência para se lavar, escovar os dentes, pentear-se, ir ao banheiro. |  |
| 4= sonda vesical ou outra ajuda mecânica.   |  |
|   |  |
| 12. Girar no leito e colocar roupas de cama.  |  |
| 0= normal.  |  |
| 1= lento e desajeitado mas não precisa de ajuda.  |  |
| 2= pode girar sozinho na cama ou colocar os lençóis, mas com grande dificuldade.          |  |
| 3= pode iniciar, mas não consegue rolar na cama ou colocar lençóis.                       |  |
| 4= não consegue fazer nada.   |  |
|   |  |
| 13. Quedas (não relacionadas ao freezing)   |  |
| 0= nenhuma  |  |

|  |  |
|--|--|
| 1= quedas raras.   |  |
| 2= cai ocasionalmente, menos de uma vez por dia.                                   |  |
| 3= cai, em média, uma vez por dia.   |  |
| 4= cai mais de uma vez por dia.  |  |
|  |  |
| 14. Freezing quando anda   |  |
| 0= nenhum  |  |
| 1= raro freezing quando anda, pode ter hesitação no início da marcha.              |  |
| 2= freezing ocasional, enquanto anda.  |  |
| 3= freezing frequente, pode cair devido ao freezing.                               |  |
| 4= quedas frequentes devido ao freezing.   |  |
|  |  |
| 15. Marcha   |  |
| 0= normal.   |  |
| 1= pequena dificuldade. Pode não balançar os braços ou tende a arrastar as pernas. |  |
| 2= dificuldade moderada, mas necessita de pouca ajuda ou nenhuma.                  |  |
| 3= dificuldade grave na marcha, necessita de assistência.                          |  |
| 4= não consegue andar, mesmo com ajuda.  |  |
|  |  |
| 16. Tremor   |  |
| 0= ausente.  |  |
| 1= presente, mas infrequente.  |  |
| 2= moderado, mas incomoda o paciente.  |  |
| 3= grave, interfere com muitas atividades.   |  |
| 4= marcante, interfere na maioria das atividades.                                  |  |
|  |  |
| 17. Queixas sensitivas relacionadas ao parkinsonismo                               |  |
| 0= nenhuma.  |  |
| 1= dormência e formigamento ocasional, alguma dor.                                 |  |
| 2= dormência, formigamento e dor frequente, mas suportável.                        |  |
| 3= sensações dolorosas frequentes.   |  |
| 4= dor insuportável.   |  |
|  |  |
| <b>III. EXAME MOTOR</b>  |  |
| 18. Fala   |  |
| 0= normal.   |  |
| 1= perda discreta da expressão, volume ou dicção.                                  |  |
| 2= comprometimento moderado. Arrastado, monótono mas compreensível.                |  |
| 3= comprometimento grave, difícil de ser entendido.                                |  |
| 4= incompreensível.  |  |
|  |  |
| 19. Expressão Facial   |  |
| 0= normal.   |  |
| 1= hipomímia mínima.   |  |
| 2= diminuição pequena, mas anormal, da expressão facial.                           |  |
| 3= hipomímia moderada, lábios caídos/afastados por algum tempo.                    |  |

|  |  |
|--|--|
| 4= fácies em máscara ou fixa, com pedra grave ou total da expressão facial. Lábios afastados ¼ de polegada ou mais.  |  |
|  |  |
| 20. Tremor de Repouso  |  |
| 0= ausente.  |  |
| 1= presente mas infrequente ou leve.   |  |
| 2= persistente mas de pouca amplitude, ou moderado em amplitude mas presente de maneira intermitente.  |  |
| 3= moderado em amplitude mas presente a maior parte do tempo.  |  |
| 4= com grande amplitude e presente a maior parte do tempo.   |  |
|  |  |
| 21. Tremor postural ou de ação nas mãos  |  |
| 0= ausente   |  |
| 1= leve, presente com a ação.  |  |
| 2= moderado em amplitude, presente com a ação.   |  |
| 3= moderado em amplitude tanto na ação quanto mantendo a postura.  |  |
| 4= grande amplitude, interferindo com a alimentação.   |  |
|  |  |
| 22. Rigidez (movimento passivo das grandes articulações, com paciente sentado e relaxado, ignorar roda denteada).  |  |
| 0= ausente   |  |
| 1= pequena ou detectável somente quando ativado por movimentos em espelho de outros.   |  |
| 2= leve e moderado.  |  |
| 3= marcante, mas pode realizar o movimento completo da articulação.  |  |
| 4= grave e o movimento completo da articulação só ocorre com grande dificuldade.   |  |
|  |  |
| 23. Bater dedos continuamente – polegar no indicador em sequencias rápidas com a maior amplitude possível, uma mão de cada vez.  |  |
| 0= normal  |  |
| 1= leve lentidão e/ou redução da amplitude.  |  |
| 2= comprometimento moderado. Fadiga precoce e bem clara. Pode apresentar parada ocasional durante o movimento.   |  |
| 3= comprometimento grave. Hesitação freqüente para iniciar o movimento ou paradas durante o movimento que está realizando.   |  |
| 4= realiza o teste com grande dificuldade, quase não conseguindo.  |  |
|  |  |
| 24. Movimentos das mãos (abrir e fechar as mãos em movimentos rápidos e sucessivos e com a maior amplitude possível, uma mão de cada vez).                             |  |
| 0= normal  |  |
| 1= leve lentidão e/ou redução da amplitude.  |  |
| 2= comprometimento moderado. Fadiga precoce e bem clara. Pode apresentar parada ocasional durante o movimento.   |  |
| 3= comprometimento grave. Hesitação freqüente para iniciar o movimento ou paradas durante o movimento que está realizando.   |  |
| 4= realiza o teste com grande dificuldade, quase não conseguindo.  |  |
|  |  |
| 25. Movimentos rápidos alternados das mãos (pronação e supinação das mãos, horizontal ou verticalmente, com a maior amplitude possível, as duas mãos simultaneamente). |  |
| 0= normal  |  |
| 1= leve lentidão e/ou redução da amplitude.  |  |
| 2= comprometimento moderado. Fadiga precoce e bem clara. Pode apresentar parada ocasional durante o movimento.   |  |
| 3= comprometimento grave. Hesitação frequente para iniciar o movimento ou paradas durante o movimento que está realizando.   |  |
| 4= realiza o teste com grande dificuldade, quase não conseguindo.  |  |
|  |  |
| 26. Agilidade da perna (bater o calcanhar no chão em sucessões rápidas, levantando toda a perna, a amplitude do movimento deve ser de cerca de 3 polegadas/ ±7,5 cm).  |  |

|  |  |
|--|--|
| 0= normal  |  |
| 1= leve lentidão e/ou redução da amplitude.  |  |
| 2= comprometimento moderado. Fadiga precoce e bem clara. Pode apresentar parada ocasional durante o movimento.   |  |
| 3= comprometimento grave. Hesitação frequente para iniciar o movimento ou paradas durante o movimento que está realizando.   |  |
| 4= realiza o teste com grande dificuldade, quase não conseguindo.  |  |
|  |  |
| 27. Levantar da cadeira (de espaldo reto, madeira ou ferro, com braços cruzados em frente ao peito).   |  |
| 0= normal  |  |
| 1= lento ou pode precisar de mais de uma tentativa   |  |
| 2= levanta-se apoiando nos braços da cadeira.  |  |
| 3= tende a cair para trás, pode tentar se levantar mais de uma vez, mas consegue levantar  |  |
| 4= incapaz de levantar-se sem ajuda.   |  |
|  |  |
| 28. Postura  |  |
| 0= normal em posição ereta.  |  |
| 1= não bem ereto, levemente curvado para frente, pode ser normal para pessoas mais velhas.   |  |
| 2= moderadamente curvado para frente, definitivamente anormal, pode inclinar-se um pouco para os lados.  |  |
| 3= acentuadamente curvado para frente com cifose, inclinação moderada para um dos lados.   |  |
| 4= bem fletido com anormalidade acentuada da postura.  |  |
|  |  |
| 29. Marcha   |  |
| 0= normal  |  |
| 1= anda lentamente, pode arrastar os pés com pequenas passadas, mas não há festinação ou propulsão.  |  |
| 2= anda com dificuldade, mas precisa de pouca ajuda ou nenhuma, pode apresentar alguma festinação, passos curtos, ou propulsão.  |  |
| 3= comprometimento grave da marcha, necessitando de ajuda.   |  |
| 4= não consegue andar sozinho, mesmo com ajuda.  |  |
|  |  |
| 30. Estabilidade postural (resposta ao deslocamento súbito para trás, puxando os ombros, com paciente ereto, de olhos abertos, pés separados, informado a respeito do teste) |  |
| 0= normal  |  |
| 1= retropulsão, mas se recupera sem ajuda.   |  |
| 2= ausência de respostas posturais, cairia se não fosse auxiliado pelo examinador.   |  |
| 3= muito instável, perde o equilíbrio espontaneamente.   |  |
| 4= incapaz de ficar ereto sem ajuda.   |  |
|  |  |
| 31. Bradicinesia e hipocinesia corporal (combinação de hesitação, diminuição do balançar dos braços, pobreza e pequena amplitude de movimentos em geral)                     |  |
| 0= nenhum.   |  |
| 1= lentidão mínima. Podia ser normal em algumas pessoas. Possível redução na amplitude.  |  |
| 2= movimento definitivamente anormal. Pobreza de movimento e um certo grau de lentidão.  |  |
| 3= lentidão moderada. Pobreza de movimento ou com pequena amplitude.   |  |
| 4= lentidão acentuada. Pobreza de movimento ou com pequena amplitude.  |  |
|  |  |
| <b>IV. COMPLICAÇÕES DA TERAPIA (NA SEMANA QUE PASSOU)</b>  |  |
| <b>A . DISCINESIAS</b>   |  |
| 32. Duração. Que percentual do dia acordado apresenta discinesias?   |  |
| 0= nenhum  |  |
| 1= 25% do dia.   |  |



|  |  |
|--|--|
| 2= 26 - 50% do dia.  |  |
| 3= 51 – 75% do dia.  |  |
| 4= 76 – 100% do dia.   |  |
|  |  |
| 33. Incapacidade. Quão incapacitante é a discinesia?                               |  |
| 0= não incapacitante.  |  |
| 1= incapacidade leve.  |  |
| 2= incapacidade moderada.  |  |
| 3= incapacidade grave.   |  |
| 4= completamente incapaz.  |  |
|  |  |
| 34. Discinesias dolorosas. Quão dolorosas são as discinesias?                      |  |
| 0= não dolorosas.  |  |
| 1= leve.   |  |
| 2= moderada.   |  |
| 3= grave.  |  |
| 4= extrema.  |  |
|  |  |
| 35. Presença de distonia ao amanhecer.   |  |
| 1= sim   |  |
| 0= não   |  |
| <b>B. FLUTUAÇÕES CLÍNICAS</b>  |  |
| 36. Algum período off previsível em relação ao tempo após a dose do medicamento?   |  |
| 1= sim   |  |
| 0= não   |  |
|  |  |
| 37. Algum período off imprevisível em relação ao tempo após a dose do medicamento? |  |
| 1= sim   |  |
| 0= não   |  |
|  |  |
| 38. Algum período off se instala subitamente? Em poucos segundos?                  |  |
| 1= sim   |  |
| 0= não   |  |
|  |  |
| Qual o percentual de tempo acordado, em um dia, o paciente está em off, em média?  |  |
| 0= nenhum  |  |
| 1= 25% do dia.   |  |
| 2= 26 - 50% do dia.  |  |
| 3= 51 – 75% do dia.  |  |
| 4= 76 – 100% do dia.   |  |
|  |  |
| <b>C. OUTRAS COMPLICAÇÕES</b>  |  |
| 40. o paciente apresenta anorexia, náusea ou vômito?                               |  |
| 1= sim   |  |
| 0= não   |  |
|  |  |

|   |  |
|---|--|
| 41. o paciente apresenta algum distúrbio do sono? Insônia ou hipersonolência. |  |
| 1= sim  |  |
| 0= não  |  |
|   |  |
| 42. o paciente apresenta hipotensão ortostática sintomática?                  |  |
| 1= sim.   |  |
| 0= não  |  |
|   |  |
| <b>TOTAL</b>  |  |

**FONTE: 1)** Horta W. Escalas clínicas para avaliação de pacientes com doença de Parkinson. In: Meneses MS, Teive, HAG. Doença de Parkinson: aspectos clínicos e cirúrgicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. cap.8, p.83-96, 1996. **2)** Martínez-Martín P, Gil-Nagel A, Gracia LM, Gómez JB, Martínez-Sarriés J, Bermejo F. Unified Parkinson's Disease Rating Scale characteristics and structure. Mov Disord; vol. 9, p 76-83 1994. **3)** Martignoni E, Franchignoni F, Pasetti C, Ferriero G, Picco D. Psychometric properties of the Unified Parkinson's Disease Rating Scale and of the Short Parkinson's Evaluation Scale. Neurol Sci. vol.;24 pp 190-1, 2003.